

La biblioteca particular de Guilherme Figueiredo: una colección especial



Stefanie Cavalcanti Freire/UNIRIO
Marcia Valéria da Silva Brito/UNIRIO
Daniele Achilles /UNIRIO



Una biblioteca particular no es un acúmulo casual de libros, es un lugar de memoria que refleja la trayectoria profesional, intelectual, política y social de sus propietarios. Cada libro que la compone, aun cuando no haya sido leído, es objeto de interés del coleccionador

Guilherme de Oliveira Figueiredo (1915-1997)



Figura 01: Guilherme de Oliveira Figueiredo

Fuente: Archivo privado

Guilherme fue también crítico literario y teatral; tal función puede ser comprobada a través de anotaciones presentes en su colección

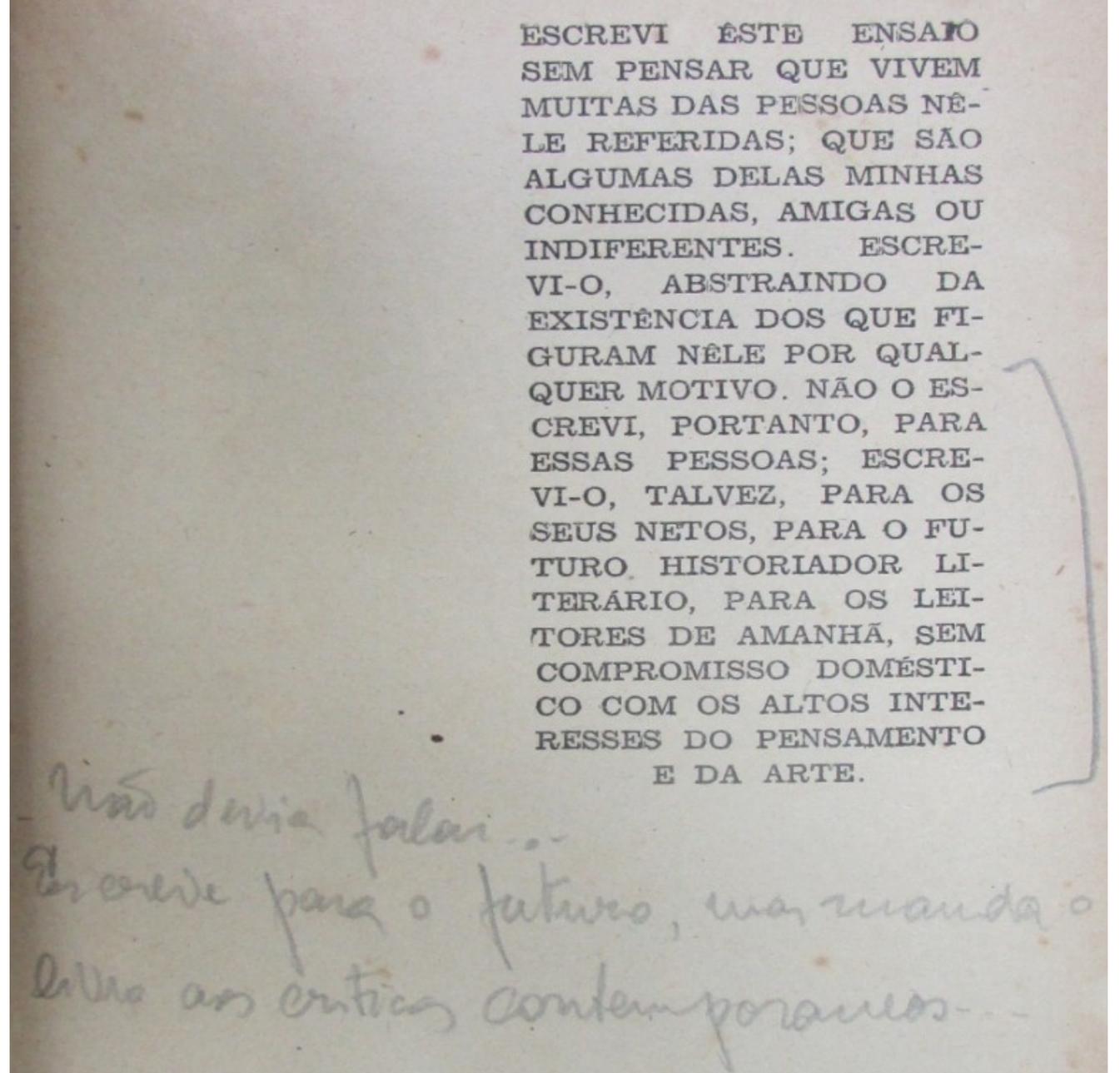


Figura 02: Libro anotado

Fuente: Biblioteca Guilherme Figueiredo



A lo largo de sus 82 años, Guilherme constituyó una colección de 8.000 volúmenes



Guilherme donó, aún en vida, gran parte de su biblioteca a la
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO



Le di mis libros, recolectados en Brasil, en España, en Portugal, en Francia, en Italia en Inglaterra, rarezas compradas, suplicadas a mis amigos y buscadas con fervor en ferias, libros que se extienden por los estantes de un casarón que parece un vivero de pájaros. Mis Shakespeare, mis griegos, mis latinos, mis Molières donde siempre aprendí: es necesario que este país se libre de los avaros, de los tartufos, de los burgueses hombres gentiles (FIGUEIREDO, 1998, p. 447, traducido).

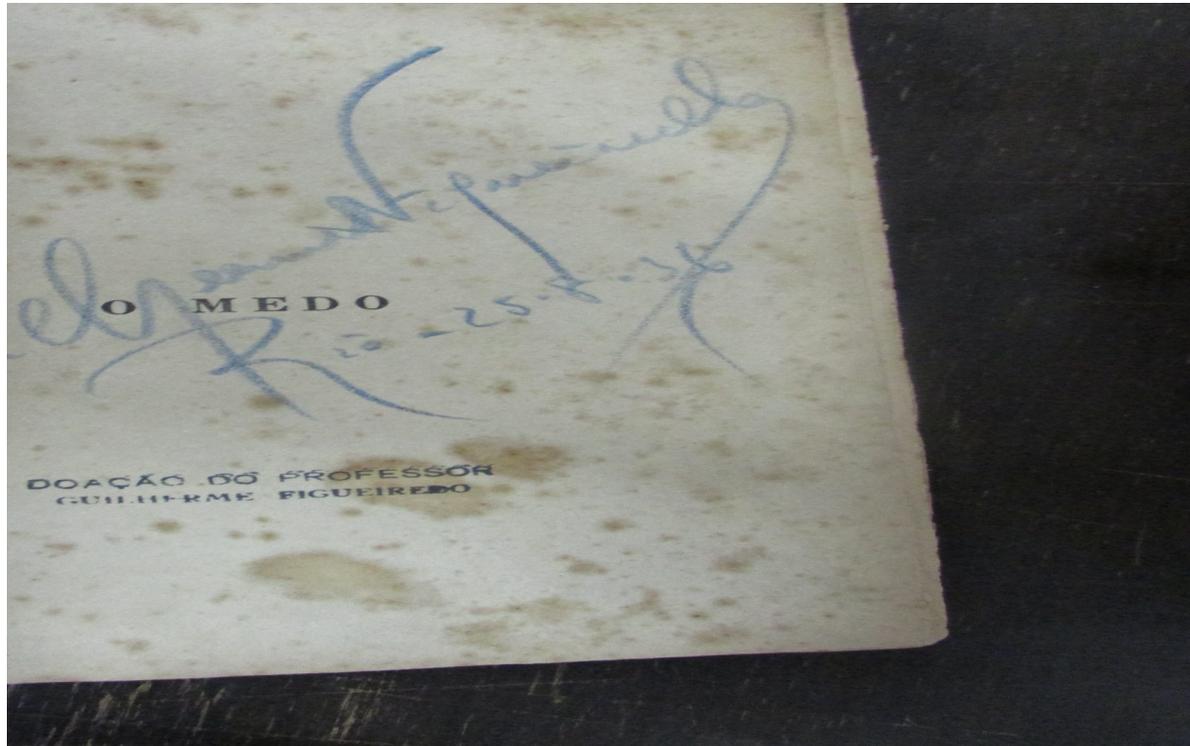


Figura 03: Timbre de donación realizada por Guilherme de Figueiredo aún en vida.

Fuente: Biblioteca Guilherme Figueiredo

**DOAÇÃO DOS HERDEIROS DO
PROFESSOR GUILHERME
FIGUEIREDO À BIBLIOTECA PÚBLICA
DA UNIRIO**

MARÇO 2001

Figura 04: Timbre de donación realizada por los herederos de Guilherme Figueire
Fuente: Biblioteca Guilherme Figueiredo

[Los] acontecimientos han mostrado, de forma implacable, que el fin de muchas bibliotecas ocurre de forma reiterada y que la disminución de la práctica de mecenazgo y la creciente ausencia del poder público las colocan a merced de diversas plagas: las físicas, como plagas de insectos, hongos e inundaciones; y las humanas con oportunismo de toda suerte. Generalmente, para formarlas, fueron necesarios muchos años de tenacidad, pero para destruirlas basta un comerciante inescrupuloso o un heredero desinformado. Ferreira (2007, p. 32, traducido).

Biblioteca Guilherme Figueiredo: una colección especial

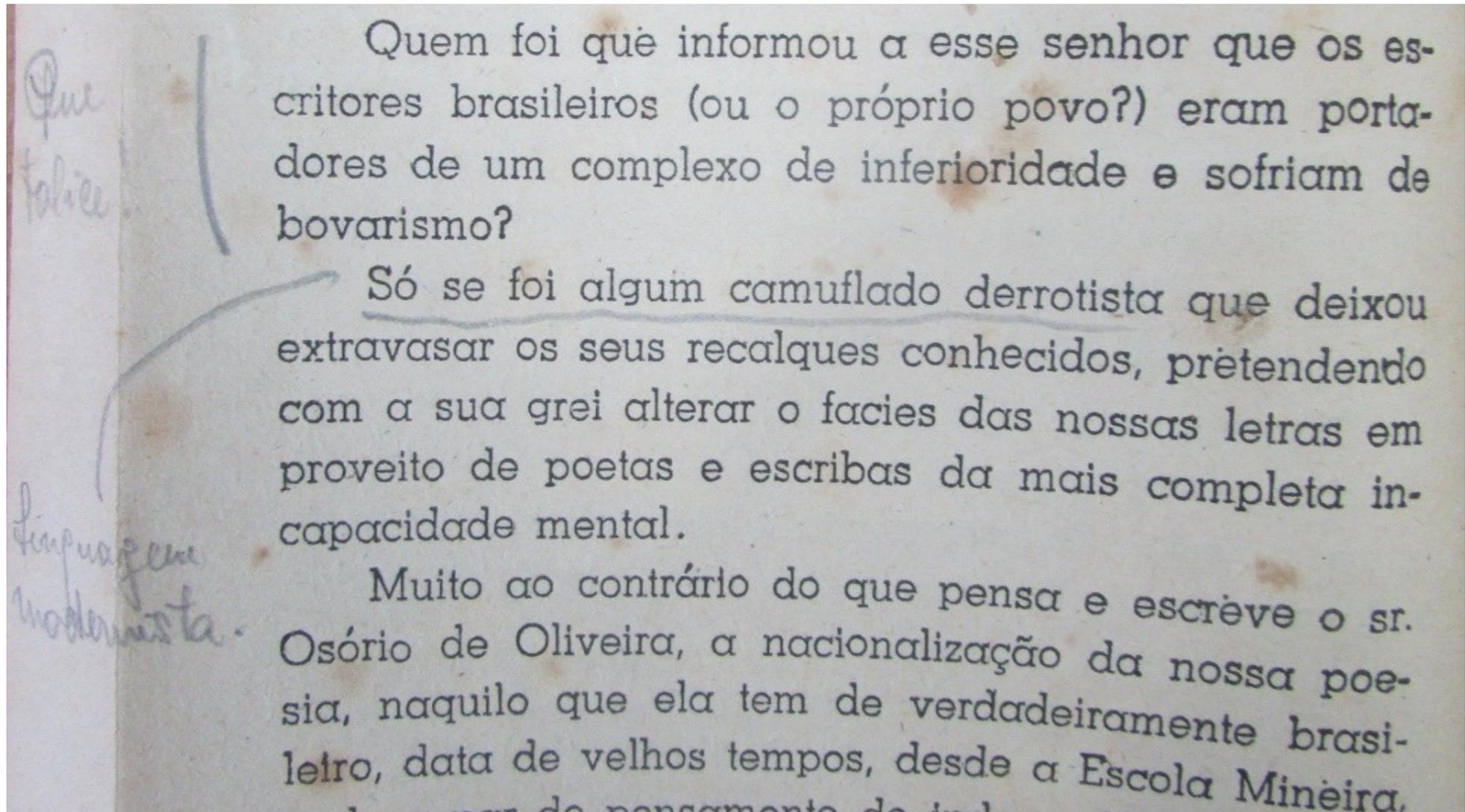


Figura 05: Marcación de lectura

Fuente: Biblioteca Guilherme Figueiredo

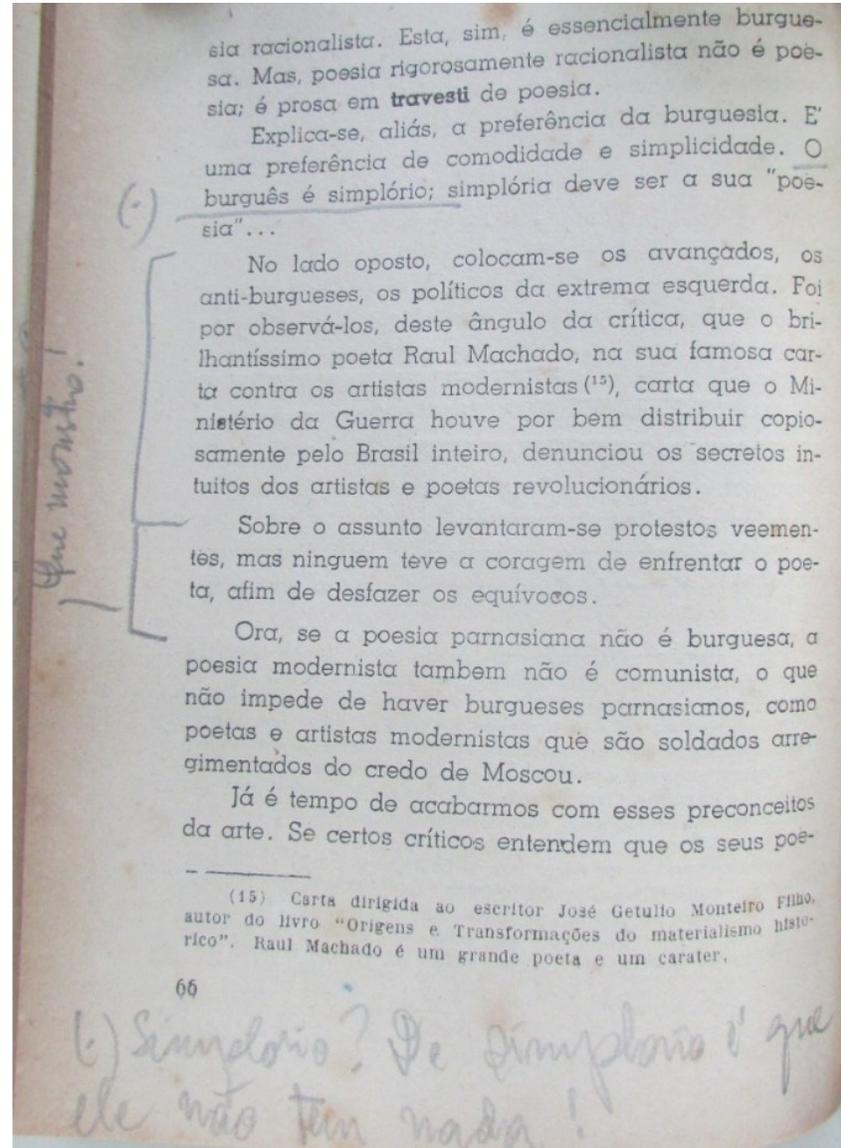


Figura 06: Marcación de lectura
Fuente: Biblioteca Guilherme Figueiredo

Sempre
45.

ESTUDOS SÔBRE
A POESIA DE
FERNANDO PESSOA

UMA

CAPA DE

Figura 07: Título de libro subrayado

Desta edição foram tirados 120 exemplares de luxo,
em papel Vergé, numerados de 1 a 120 e rubricados
pelo autor.

[Handwritten signature]

Ex. 46

Figura 08: Livro numerado y firmado por el autor

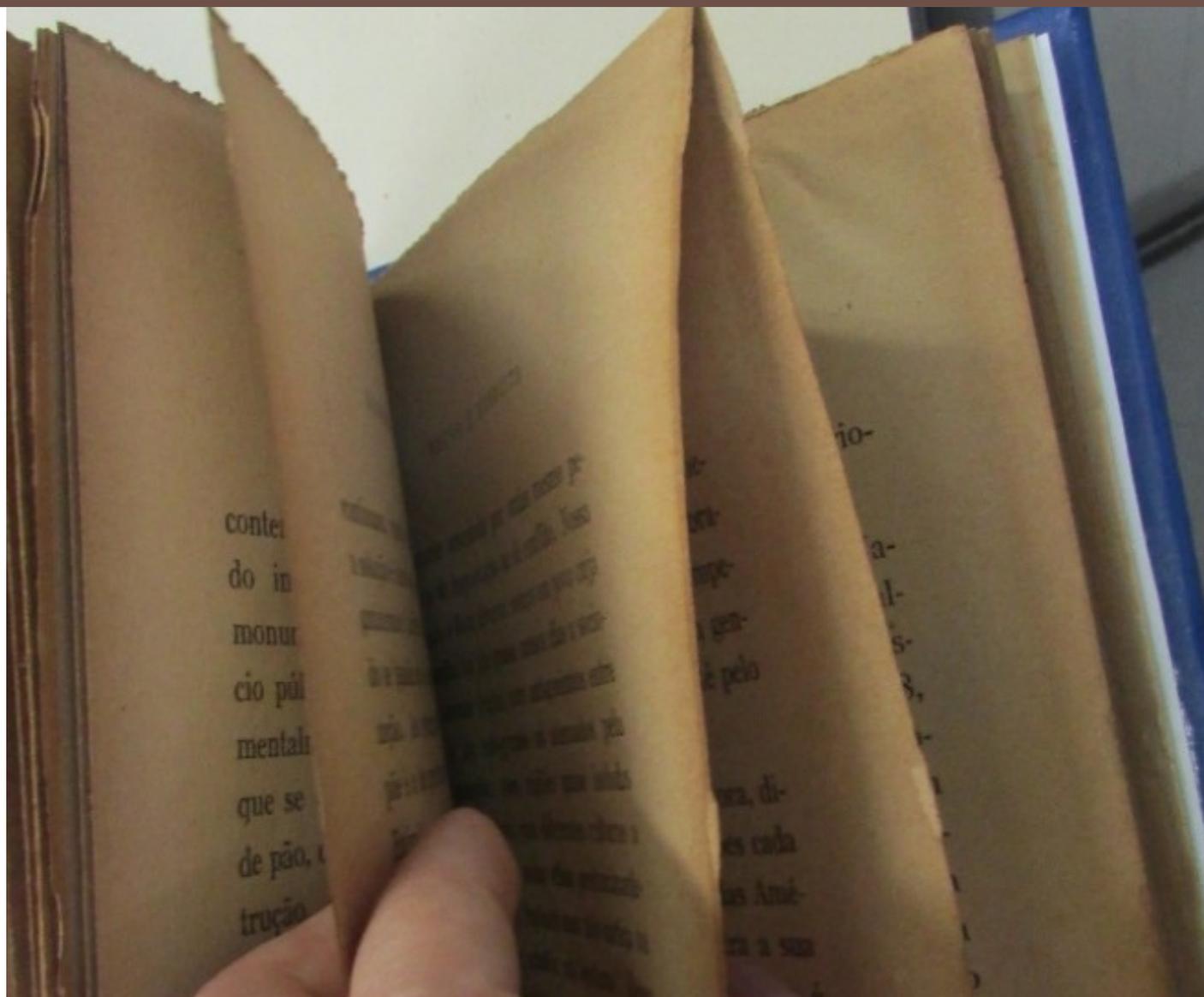


Figura 09: Livro com cortes cerrados

Dedicatória manuscrita

Guilherme Figueiredo,
à leitura dos anexos, no final deste livro, V. compreenderá — e sentirá, por certo, — o drama do meu sonho desde jovem: a realização oficial e anual, em todo o Brasil, das "Festas Estaduais do LIVRO, com a integração total do nosso povo que, à força carnavalesca, amou o samba; à força da festa futebolística, amou a bola; e que, logicamente, por força de festas, vai aprender a amar o LIVRO e, conseqüentemente, se habituará à leitura, desde a infância. Segue, nas suas mãos fraternas, o livro do irmão Presidente, que representa, também, um apelo desesperado, e estou certo, ciente de sua sensibilidade

vando que será o Presidente do povo e para o povo, não só para o qual plantará couves, que é necessariamente um ato para atender ao presente, mas, plantará, também, carvalhos, que dêem sombra e agasalho às gerações futuras — pois não se fazem da madeira os LIVROS! Não há nada que nos faça mais felizes do que servir — e servir ao Brasil, mais ainda! Já que o mano civil-militar vai servir, política e socialmente, ao País, que melhor destinação para o escritor, seu irmão e amigo — amigo que nunca trai — servir, culturalmente, à mesma Pátria, tão amada, mas tão sedenta de culturalização? Confesso-lhe: se não tiver eco este meu último apelo, curvo a cerviz, apago a chama votiva no coração e, atirando longe o cajado, agradeço: — Obrigado, Senhor — pelo Senhor!
Jorge Zaveredo

patriótica e inteligência criadora, de que por certo, pensando no futuro do País, obterá do simpaticíssimo e inteligentíssimo Presidente a quem Deus ama porque é sincero, humano e generoso e sabe que deste mundo nada se leva a não ser a luminosidade espiritual do que de bom se faz — obterá, repito, com a urgência que o momento impõe, a oficialização, através do Ministério da Educação e Cultura, das "Festas Estaduais do LIVRO — sublime objetivo que não encerra nenhum interesse pessoal, mas, tão somente salvar o futuro catastrófico da juventude que já está ignorando os criadores de beleza — escritores, poetas, teatrologos — que fazem a grandeza da Arte.
Amigo meu, José Lara, jornalista e escritor, escreveu, à minha revelia, ao Min. Ney Braga, que transformou a

Figura 10: Dedicatória de Jorge de Azevo a Guilherme de Figueiredo

Consideraciones finales

Imposible disociar a Guilherme de Figueiredo de la trayectoria de la *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro* – UNIRIO y de su Biblioteca Central. Tal hecho, por si solo, caracteriza la colección como especial.

Además de esa relación, las marcas extrínsecas confieren particularismos al acervo compuesto por materiales únicos, valiosos e insustituibles, dotados de un sentido y valor histórico, cultural, político y afectivo que revela matices demasiado singulares sobre las formas de vida de su coleccionador, de la propia colección, así como de la institución que la almacena.

En este contexto, es pertinente resaltar la importancia del trabajo del bibliotecario como agente que identifica la relevancia de la colección. Ese profesional debe tener en consideración las características de la colección y los objetivos de la institución que la posee.

muchas gracias!



Referencias

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (org.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

BLOM, Philipp. *Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções*. Rio de Janeiro, Record, 2003.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

_____. *A Ordem dos Livros: Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Brasília: UnB, 1994.

COSTA, Américo de Oliveira. As dedicatórias exemplares. In: _____. *A biblioteca e seus habitantes: (painéis, montagens, slides s)*. 2. ed. Rio de Janeiro: Achiamé: Fundação José Augusto, 1982. p. 173-180.

FERREIRA, Tânia Maria Bessone. A biblioteca de Rui Barbosa no palácio dos livros. In: *FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa. Catálogo da biblioteca de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2007. p. 28-50.

_____. *Palácio de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros, Rio de Janeiro (1870-1920)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

FIGUEIREDO, Guilherme. *A bala perdida: memórias*. Rio de Janeiro Topobooks, 1998.

Referencias

FREIRE, Stefanie Cavalcanti. *As dedicatórias manuscritas: relações de poder, afeto e sociabilidade na biblioteca de Manuel Bandeira*. 2013. 406f. Disertación. (Máster en Historia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

PINHEIRO, Ana Virginia. Inventário de acervo antigo: (metodologia).: (metodología). Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007a. Disponible en: <<http://catalogos.bn.br/planor/documentos/ARTIGOS/inventarioacervoantigoanavirginia.pdf>>. Acceso el: 12 abr. 2012.

_____. Rui, para sempre e em todo lugar. In: FUNDAÇÃO Casa de Rui Barbosa. Catálogo da biblioteca de Rui Barbosa. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2007. p. 16-26.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *História*. Disponible en: <<http://www.unirio.br/institucional/historia>>. Acceso el: 01 de set. 2017.